

segunda, 06 abril 2009 | 09:40

Ambiente

por © 2009 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A. atualizado às 16:11 - 03 Abril '09

Serra de Canelas, rio Leça e Parque Oriental do Porto entre os 50 espaços verdes que precisam de protecção

publicado 15:49 03 Abril '09

Porto, 03 Abr (Lusa) - A associação ambientalista Campo Aberto divulga sábado a lista dos 50 espaços verdes que necessitam de protecção na região do Grande Porto, culminando um levantamento iniciado em Outubro de 2006, que identificou 113 locais em risco.

"Esta lista inclui zonas muito diversas, grandes e pequenas, serras, quintas, rios e ribeiras", salientou Nuno Quental, da Campo Aberto, especificando que estão incluídas "todas as áreas mais importantes da área metropolitana, por quem há muita gente a lutar há vários anos".

A lista dos espaços verdes em risco, que será apresentada numa cerimónia na sede da Campo Aberto, na baixa portuense, inclui áreas como a Barrinha de Esmoriz, a Serra de Canelas e o Parque Oriental do Porto, mas também a Quinta do Mosteiro de Pedroso, em Gaia, o rio Leça ou a ribeira da Granja.

A campanha `50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar` foi lançada em Outubro de 2006, tendo a primeira fase decorrido até 31 de Julho de 2007.

Neste período, os habitantes da Área Metropolitana do Porto apresentaram 113 propostas sobre locais que consideraram estar em perigo e que necessitavam de protecção.

"A participação da população não foi tão grande como gostaríamos, mas, tendo em atenção o nível de participação existente em Portugal, o saldo é positivo", afirmou Nuno Quental.

No total, foram apresentadas 26 zonas verdes no concelho da Maia, 23 no Porto, 22 em Gaia e 19 em Gondomar.

As restantes estão situadas nos concelhos de Matosinhos (7), Vila do Conde (6), Valongo (4), Espinho (4) e Póvoa de Varzim (2).

A lista completa das propostas apresentadas integrava quintas, vales de rios e ribeiras, jardins privados, campos agrícolas e matas, entre outros espaços verdes existentes na AMP, uma região densamente povoada e cada vez mais urbanizada.

Na fase seguinte, equipas de voluntários visitaram os locais referenciados pela população e elaboraram fichas descritivas detalhadas sobre a sua situação, reunindo informação para ajudar na escolha dos 50 finalistas.

A selecção final foi feita com base na opinião manifestada pelos grupos de trabalho criados pela Campo Aberto, envolvendo autarquias, empresas, universidades e organizações ambientalistas.

Depois da divulgação dos 50 locais escolhidos, a Campo Aberto pretende sensibilizar as autarquias envolvidas para a necessidade da sua preservação.

"Vamos contactar as câmaras municipais porque pretendemos que nos autorizem a apresentar as questões relacionadas com os respectivos municípios numa reunião da Assembleia Municipal ou do executivo camarário", afirmou o dirigente ambientalista.

Em paralelo com esta iniciativa junto das autarquias, será também editada uma brochura com textos e imagens dos 50 locais verdes que necessitam de protecção na zona do Grande Porto.

A cerimónia de divulgação da lista dos 50 espaços verdes que necessitam de protecção incluirá um debate sobre a protecção do ambiente na Área Metropolitana do Porto.